



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Original article

Quality of life in spondyloarthritis: analysis of a large Brazilian cohort[☆]



Sandra L.E. Ribeiro^a, Elisa N. Albuquerque^b, Adriana B. Bortoluzzo^c, Célio R. Gonçalves^d, José Antonio Braga da Silva^e, Antonio Carlos Ximenes^f, Manoel B. Bértolo^g, Mauro Keiserman^h, Rita Meninⁱ, Thelma L. Skare^j, Sueli Carneiro^k, Valderílio F. Azevedo^l, Walber P. Vieira^m, Washington A. Bianchiⁿ, Rubens Bonfiglioli^o, Cristiano Campanholo^p, Hellen M.S. Carvalho^q, Izaías P. Costa^r, Angela L.B. Pinto Duarte^s, Charles L. Kohem^t, Nocy H. Leite^u, Sonia A.L. Lima^v, Eduardo S. Meirelles^w, Ivânio A. Pereira^x, Marcelo M. Pinheiro^y, Elizandra Polito^z, Gustavo G. Resende^{aa}, Francisco Airton C. Rocha^{bb}, Mittermayer B. Santiago^{cc}, Maria de Fátima L.C. Sauma^{dd}, Valéria Valim^{ee}, Percival D. Sampaio-Barros^{d,*}, from the Brazilian Registry of Spondyloarthritis

^a Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brazil

^b Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^c Instituto Insper de Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, Brazil

^d Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

^e Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brazil

^f Hospital Geral de Goiânia, Goiânia, GO, Brazil

^g Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brazil

^h Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, RS, Brazil

ⁱ Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brazil

^j Hospital Evangélico de Curitiba, Curitiba, PR, Brazil

^k Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^l Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brazil

^m Hospital Geral de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brazil

ⁿ Santa Casa do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^o Pontifícia Universidade Católica, Campinas, SP, Brazil

^p Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

^q Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF, Brazil

^r Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brazil

^s Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brazil

^t Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil

^u Faculdade de Medicina Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

[☆] The electronic version of the Brazilian Registry of Spondyloarthritis is maintained by an unrestricted grant of Wyeth/Pfizer Brazil, that does not influence in the statistical analysis and in the writing of the manuscripts.

* Corresponding author.

E-mail: pdsampaio Barros@uol.com.br (P.D. Sampaio-Barros).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbre.2015.07.013>

2255-5021/© 2015 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

^v Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brazil

^w Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

^x Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brazil

^y Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

^z Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brazil

^{aa} Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil

^{bb} Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brazil

^{cc} Escola de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brazil

^{dd} Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brazil

^{ee} Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brazil

ARTICLE INFO

Article history:

Received 11 April 2014

Accepted 1 March 2015

Available online 4 September 2015

Keywords:

Spondyloarthritis

Ankylosing spondylitis

Quality of life

ASQoL

ABSTRACT

Objective: To analyze quality of life and demographic and clinical variables associated to its impairment in a large Brazilian cohort of patients with spondyloarthritis (SpA).

Methods: A common protocol of investigation was applied to 1465 Brazilian patients classified as SpA according to the European Spondyloarthropathies Study Group (ESSG) criteria, attended at 29 reference centers for Rheumatology in Brazil. Clinical and demographic variables were recorded. Quality of life was analyzed through the Ankylosing Spondylitis Quality of Life (ASQoL) questionnaire.

Results: The mean ASQoL score was 7.74 (+5.39). When analyzing the specific diseases in the SpA group, the ASQoL scores did not present statistical significance. Demographic data showed worse scores of ASQoL associated with female gender ($p = 0.014$) and African-Brazilian ethnicity ($p < 0.001$). The analysis of the clinical symptoms showed that buttock pain ($p = 0.032$), cervical pain ($p < 0.001$) and hip pain ($p = 0.001$) were statistically associated with worse scores of ASQoL. Continuous use of nonsteroidal anti-inflammatory drugs ($p < 0.001$) and biologic agents ($p = 0.044$) were associated with higher scores of ASQoL, while the other medications did not interfere with the ASQoL scores.

Conclusion: In this large series of patients with SpA, female gender and African-Brazilian ethnicity, as well as predominant axial symptoms, were associated with impaired quality of life.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Qualidade de vida nas espondiloartrites: análise de uma grande coorte brasileira

RESUMEN

Objetivo: Analisar a qualidade de vida e as variáveis demográficas e clínicas associadas à diminuição da capacidade em uma grande coorte brasileira de pacientes com espondiloartrite (EspA).

Métodos: Foi aplicado um protocolo de pesquisa único a 1.465 pacientes brasileiros classificados como tendo EspA de acordo com os critérios do European Spondyloarthropathies Study Group (ESSG), atendidos em 29 centros de referência em Reumatologia do Brasil. Foram registradas as variáveis clínicas e demográficas. A qualidade de vida foi analisada por meio do questionário Ankylosing Spondylitis Quality of Life (ASQoL).

Resultados: A pontuação média do ASQoL foi de 7,74 (+5,39). Ao analisar doenças específicas no grupo de EspA, as pontuações do ASQoL não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Os dados demográficos mostraram piores escores de ASQoL associados ao gênero feminino ($p = 0,014$) e etnia afro-brasileira ($p < 0,001$). Quanto aos sintomas clínicos, a dor na região glútea ($p = 0,032$), a dor cervical ($p < 0,001$) e a dor no quadril ($p = 0,001$), bem como a presença de articulações periféricas inflamadas ($p = 0,022$), estiveram estatisticamente associadas a piores escores no ASQoL. O uso contínuo de fármacos anti-inflamatórios não esteroides ($p < 0,001$) e agentes biológicos ($p = 0,044$) estiveram associados a escores mais elevados de ASQoL, enquanto outros medicamentos não interferiram nos escores do ASQoL.

Palavras-chave:

Espondiloartrite

Espondilite anquilosante

Qualidade de vida

ASQoL

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3385041>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3385041>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)